Proposta de Gestão da Faculdade de Educação da FaE/UFPel 2016/2020

Rogério Costa Würdig e Mirela Meira: direção vice-direção

Nossa proposta articula princípios e compromissos que estamos assumindo para os quatros anos de gestão na direção da Faculdade de Educação. A partir da escuta e do diálogo com os três segmentos – estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes – gestamos o programa que hora apresentamos. Temos consciência de que esta é uma tarefa a ser construída coletivamente com participação ampla, democrática e permanente entre os três segmentos. Entendemos que o trabalho coletivo pressupõe, num espaço onde coexistem consensos e dissensos, o respeito à singularidade e à pluralidade e requer um esforço permanente para que os projetos individuais não se sobreponham aos projetos coletivos. Contudo, o trabalho coletivo não deve significar um engessamento das nossas ações. É uma forma de agregar, de compartilhar, de fortalecer e viabilizar ações, projetos, estratégias, reivindicações e lutas (específicas e amplas).

A Faculdade de Educação tem uma larga história de lutas por uma educação pública gratuita e de qualidade. Essa história precisa ser constantemente reativada e compartilhada como um princípio fundante entre os(as) que aqui trabalham, estudam e circulam. O exercício de olhar para trás é imprescindível para que possamos compreender que a história está em constante movimento e tensionamento e que fazemos parte dessa construção, ainda que nem sempre do jeito que gostaríamos. Esse exercício também é importante para que vislumbremos outras possibilidades de trabalho, de estudo, de convivência, de formação e humanização dos seres humanos.

Acreditamos que a garantia da pluralidade - de pensamentos, posições, ideologias, valores, modos de ser e de agir - é imprescindível no processo de tomada de decisões coletivas. Portanto, solidariedade é um princípio comum que une essas decisões na defesa de um espaço de convivência, de qualificação das práticas, de valorização das pessoas que dividem, cotidianamente, seu tempo com os processos ligados à educação, às políticas educacionais (formação, gestão, recursos, impactos) e às demandas sociais mais amplas. A solidariedade é um princípio que passa a ser um desenho, já que desenhar é designar.

Nesse processo, temos que atentar para os vários desenhos que disputam, diariamente, espaços e tempos em uma Faculdade de Educação. Todas as decisões implicam em limites e em aberturas de possibilidades. Temos muitas fronteiras, internas e externas: éticas, estéticas, políticas, cognitivas, que se materializam no cotidiano das decisões que assumimos e com as quais nos comprometemos. É ai que um tipo de saber pode emergir das relações coletivas, que extrapola paredes físicas para se derramar na vida de cada um, refletindo-se nas relações de todos nós, dentro e fora da faculdade/universidade. Esse saber tem a ver com uma ética do cuidado que requer uma postura de coerência entre os discursos, as práticas e os caminhos que necessitam ser criados para que ela se efetive.

Alguns princípios, para nós, são inalienáveis, como a cooperação, a solidariedade, a redução do isolamento entre as pessoas, a valorização do trabalho de cada um e do coletivo, respeito à pluralidade de posições e ideias, à diversidade étnica, cultural, gênero e ambientais. Para tanto, consideramos fundamental:

* Estímulo e implementação de ações relativas à sustentabilidade, à Educação Ambiental, à reciclagem e à reutilização;
* Criar condições para o desenvolvimento de uma educação ético-estética através do incremento a atividades artísticas, ao lúdico, à difusão e implementação de projetos culturais como: mais exposições, cinema, música, literatura, dança, viagens de estudo etc., que integrando docentes, servidores (as) técnico-adminstrativos (STAs) e estudantes;
* Propor estratégias conjuntas que possibilitem a descentralização da gestão;
* Dar continuidade ao processo de transparência em todos os setores e instâncias da FaE através da publicização e democratização de: recursos, verbas, espaços, programas e deliberações;
* Valorizar e qualificar as instâncias consultivas e deliberativas existentes na FaE: assembleias, reuniões gerais, de departamento, de colegiados (graduação e pós-graduaçaõ) e Conselho Departamental, incentivando a maior participação dos(as) estudantes e STAs;
* Discutir a possibilidade de criação de outras instâncias consultivas e deliberativas;
* Favorecer a aproximação entre a direção, STAs, estudantes e docentes através do diálogo permanente, das decisões coletivas e da problematização da questão gênero;
* Incentivar e garantir a qualificação profissional dos STAs, valorizando a progressão na carreira e as demandas de trabalho na instituição;
* Incentivar a maior participação dos estudantes e STAs em eventos acadêmicos e formativos, procurando ampliar a estrutura já existente;
* Fortalecer a parceria com a Pós Graduação (Educação, Ciências e Matemática), apoiando ações, convênios, pesquisas, intercâmbios, dialogando sobre suas demandas específicas e infraestrutura necessária;
* Valorizar e viabilizar a continuidade da revista Cadernos de Educação e publicações de docentes e estudantes;
* Promover o debate sobre a política de educação no Brasil e temas emergentes no cenário contemporâneo;
* Repensar os vínculos entre a FaE e as licenciaturas atendidas, revendo nosso papel e contribuição na formação de professores (as), as disciplinas pedagógicas e a participação nos colegiados de curso;
* Criar espaços e eventos que favoreçam a in**t**egração e o pensamento interdisciplinar entre a FaE, as licenciaturas e as redes de ensino;
* Avaliar, difundir e articular projetos e programas desenvolvidos na FaE, compartilhando-os com as redes de ensino, a graduação e a pós-graduação;
* Valorizar e investir na formação continuada, fortalecendo projetos, eventos, programas e atividades já existentes, bem com incentivar outras iniciativas;
* Rediscutir a forma de articulação entre a FaE e as redes públicas para qualificar o campo de formação e atuação profissional;
* Discutir e elaborar uma proposta de desenvolvimento e consolidação da política de EaD na FaE, atenta à política de EaD da UFPel;
* Dialogar sobre oferta e reorganização dos atuais cursos na modalidade à distância;
* Pensar estratégias coletivas que articulem o ensino presencial com o ensino à distância;
* Incentivar a qualificação do corpo docente em relação às TICs;
* Dar continuidade à proposta unificação das secretarias proposta pela gestão atual;
* Reorganizar e incentivar o uso do espaço físico aos sábados, considerando a crescente demanda da formação inicial e da formação continuada;
* Consertar, reorganizar, adequar, ampliar e qualificar a infraestrutura física, de material e equipamentos (banheiros, cozinha, salas de aulas, salas de reuniões, salas dos professores, salas de projetos e programas, brinquedoteca...);
* Viabilizar estudo pra criar espaços de convivência para estudantes, STAs e docentes;
* Implementar os laboratórios de arte, movimento, matemática e ciências e os LIGs
* Garantir o acesso à biblioteca nos três turnos;
* Repensar com os três segmentos e demais diretores do Campus Ciências Sociais a questão da segurança e organização, a divisão e a ocupação dos espaços;

Sustentabilidade – cultura – educação ética e estética – formação política – diversidade